

## **ANÁLISE DO ATUAL CENÁRIO DO ENSINO DE QUÍMICA PARA OS SURDOS E ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM UM JOGO DE TABULEIRO SOBRE BIOQUÍMICA<sup>1</sup>**

Micaela Silveira da Silva<sup>2</sup>, Fabíola Sucupira Ferreira Sell<sup>3</sup>, Karoline dos Santos Tarnowski<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Libras e ensino”

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Médio, bolsista PIBIC-EM.

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Química - PPGECMT UDESC/CCT

<sup>4</sup> Colaboradora. Egressa PPGECMT UDESC/CCT

Este trabalho tem como objetivo analisar o atual cenário do ensino de ciências para surdos, com a finalidade de trabalhar no desenvolvimento de uma sequência didática com um jogo de tabuleiro bioquímico sobre o processo de obtenção de energia do corpo e seus reagentes e produtos, de modo a trabalhar aspectos da interdisciplinaridade para estudantes surdos. A presente pesquisa utilizou duas metodologias para realizar o levantamento bibliográfico; no primeiro momento foi utilizada uma metodologia quantitativa, para reconhecer o cenário do ensino de ciências para surdos, dando prioridade para os trabalhos que discutiam sobre o ensino de química. Como fonte foram utilizados os eventos: “Encontro Nacional em Ensino de Química” (ENEQ) e o “Evento Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências” (ENPEC). Sendo analisada as edições: XVIII (2016), XIX (2018) e XX (2020) do ENEQ; e X (2015), XI (2017) e XII (2019) do ENPEC. Após essa primeira quantificação, foi utilizada uma metodologia qualitativa, sendo analisados os resumos e considerações finais dos trabalhos selecionados. Além dos eventos, também foi realizado um levantamento bibliográfico no portal de periódicos da CAPES, onde foram selecionadas pesquisas de revistas científicas com classificações de B2 a A1, consideradas relevantes conforme a temática da presente pesquisa. As metodologias utilizadas para a seleção dos trabalhos presentes nas revistas foram as mesmas dos eventos. Como período de critério optou-se pelos últimos quatro anos: 2021, 2020, 2019 e 2018. As palavras-chave utilizadas para as pesquisas foram: “inclusão”, “química”, “Libras”, “surdez” e “surdo”.

A partir da leitura e interpretação dos trabalhos analisados foi possível classificá-los em 4 categorias diferentes conforme as temáticas discutidas nas pesquisas. Essas quatro categorias são: Introdução ao conhecimento científico, com 18 trabalhos, onde se debate sobre a necessidade de problematização no ensino de ciências, a consideração das realidades divergentes dos estudantes e a utilização do bilinguismo em sala de aula. Análise e criação de sinais, abrangendo 11 pesquisas, que tiveram como foco estudar e criar sinais-termos, e as dificuldades que acompanham o ensino-aprendizagem através da língua visual-gestual, relatando a falta de padronização dos sinais científicos, por exemplo. Inclusão, com 7 trabalhos que debatem sobre a inclusão no Brasil, relatando as questões necessárias para a não exclusão do aluno em sala de aula; E com apenas 2 pesquisas, estado da arte, artigos que realizaram uma revisão bibliográfica, relatando um alto número de trabalhos que buscam desenvolver estratégias para a inclusão dos surdos em sala de aula.

Com base nos dados coletados, foi possível perceber que a interdisciplinaridade ainda é uma área pouco explorada para a inclusão. Disciplinas como química, que compõem as ciências da

natureza, tem se notado um aumento no número de pesquisas, mas física e biologia ainda necessitam de uma abordagem maior. Este é o caso também da bioquímica, que não só trata da química e da biologia, mas também da física, sendo essa uma temática interdisciplinar, que pode ser utilizada para abordar diversos conteúdos debatidos pelas ciências da natureza. Por conta disso, o desenvolvimento da sequência didática e do jogo de tabuleiro foi voltado para uma abordagem interdisciplinar, discutindo os conteúdos de forma abrangente para as disciplinas das ciências da natureza. A metodologia em que a sequência didática foi baseada segue a proposta de Delizoicov (2012), sendo essa dividida em três momentos pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. Além da metodologia proposta por Delizoicov, a sequência e o tabuleiro também utilizaram de recursos visuais para introduzir o tema aos estudantes surdos. Embora o tema da presente pesquisa ainda se encontre em desenvolvimento, é evidente o crescente número de trabalhos que buscam criar estratégias para que cada vez mais o aluno surdo se encontre inserido no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Libras. Ensino de ciências. Bioquímica.

## REFERÊNCIA

DELIZOICOV, Demétrio; GEHLEN, Simoni Tormöhlen; MALDANER, Otavio Aloisio. Momentos pedagógicos e as etapas da situação de estudo: complementaridades e contribuições para a educação em ciências. **Ciências & Educação (Bauru)**, v. 18, n. 1, p. 1-22, 2012.